

CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES NO ESTADO DA PARAÍBA: PERFIL DAS PESSOAS QUALIFICADAS¹

JOSÉ GERALDO DE V. BARACUHY^{*2}, DERMEVAL ARAUJO FURTADO³, MARINA PAIVA BARACUHY⁴; SOAHD ARRUDA RACHED FARIAS⁵ e JOGERSON GOMES P. PEREIRA⁶

¹Cursos realizados com o apoio da FUNASA e do MDA

²Dr. Prof. Titular da UAEA/UFMG, Campina Grande/PB, geraldobaracuh@yahoo.com.br

³Dr. Prof. Titular da UAEA/UFMG, Campina Grande/PB, dermeval@deag.ufcg.edu.br

⁴Arquiteta, Mestranda em Eng. Agrícola, Campina Grande/PB, marinabaracuh@hotmail.com

⁵Dr^a. Prof^a. Adjunto da UAEA/UFMG, Campina Grande/PB, soahd@deag.ufcg.edu.br

⁶Dr. Prof. Titular da UAEA/UFMG, Campina Grande/PB, dermeval@deag.ufcg.edu.br

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016

29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: A capacitação técnica no meio rural consiste em habilitar o agricultor a novas tecnologias tendo como objetivo proporcionar melhor produção das atividades exercidas através de equipamentos e técnicas, buscando melhorias na qualidade de vida do homem do campo. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar o perfil das pessoas que participaram de cursos de capacitação realizados no estado da Paraíba. Foram realizados, no total, quinze cursos cujo objetivo foi habilitar os agricultores nas atividades pecuárias. Os cursos foram realizados em 11 municípios do estado da Paraíba, nas suas mais diversas regiões, como no Curimatá, Sertão e Agreste. No total foram realizados 15 cursos, sendo distribuídos da seguinte maneira: Caprinocultura, ovinocultura e produção, conservação e utilização de forragens, nos municípios de Cabaceiras, Cubati e Monteiro; plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura do algodão herbáceo e colorido, nos municípios de Vieirópolis, São João do Rio do Peixe, Santa Helena e Itaporanga; plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura da mamona, nos municípios de Cuité, São João do Rio do Peixe, Campina Grande e Sumé e o curso sobre técnicas agrícolas de contenção de água e solo, nos municípios de Campina Grande, São João do Rio do Peixe, Barra de Santa Rosa e Cubati. Os cursos foram ministrados por professores da Universidade Federal de Campina Grande – UFGG, da Universidade Federal da Paraíba, técnicos do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão CNPA/EMBRAPA e extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba – EMATER/PB. Observou-se que dentre o perfil das pessoas capacitadas houve predominância de agricultores, (57,8%), seguidos de estudantes (16,6%) e de profissionais de nível superior (11,8%). No caso dos agricultores observou-se uma predominância do sexo masculino (78,0%), demonstrando que as atividades agropecuárias no estado da Paraíba são feitas principalmente pelos homens. Houve uma maior procura pelos cursos que lecionaram sobre técnicas agrícolas de contenção de água e solo, provavelmente em razão de sua especificidade, que é a convivência do homem com a região semiárida brasileira. A maioria dos professores que ministraram os cursos era da Universidade Federal de Campina Grande, com participação de professores de outras instituições, como da Universidade Federal da Paraíba, CNPA/EMBRAPA e a EMATER/PB. 42,0% dos professores tinham o título de doutor e 33,3% o de mestre, demonstrando a boa qualificação dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: atividades agrícolas, perfil agricultores, semiárido.

DISCRIMINATION OF PLUVIOMETRIC SCENARIOS USING GAMMA INCOMPLETE DISTRIBUTION AND KOLMOGOROV-SMIRNOV TEST

ABSTRACT: The technical training in rural areas enables farmers to new technologies, aiming to provide better production activities carried out using equipment and techniques, seeking improvements in quality of life of the rural. The present work aims to demonstrate the profile of the people who

participated in training courses conducted in the state of Paraíba. They were performed in total, fifteen courses aimed to enable farmers for farming activities. The courses were held in 11 cities in the state of Paraíba, in its various regions, such as Curimataú, Sertão and Agreste. In total were conducted 15 courses, distributed as follows: Goat Raising, sheep breeding and production, conservation and use of fodder in the cities of Cabaceiras, Cubati and Monteiro; planting, cultivation, harvesting, storage and marketing of herbal and colorful cotton culture in the municipalities of Vieirópolis, São João do Rio do Peixe, St. Helena and Itaporanga; planting, cultivation, harvesting, storage and marketing of castor bean in the cities of Cuité, São João do Rio do Peixe, Campina Grande and Sumé and the course on agricultural techniques of water and soil containment in the municipalities of Campina Grande, São João do Rio do Peixe, Barra de Santa Rosa and Cubati. The courses were taught by professors from the Federal University of Campina Grande - UFCG, the Federal University of Paraíba, technicians from the National Center for Research on Cotton CNPA / EMBRAPA and extension of Enterprise Technical Assistance and Rural Extension of Paraíba - EMATER / PB. It was observed that from the profile of skilled people predominated farmers (57.8%), followed by students (16.6%) and higher education professionals (11.8%). For farmers it was observed a predominance of males (78.0%), demonstrating that the agricultural activities in the state of Paraíba are mostly made by men. There was a higher demand for courses taught at about agricultural techniques of water and soil containment, probably because of its specificity, which is the coexistence of man with the Brazilian semiarid region. Most of the teachers who taught the courses was the Federal University of Campina Grande, with the participation of professors from other institutions such as the Federal University of Paraíba, CNPA / EMBRAPA and EMATER / PB. 42.0% of teachers had a doctorate and 33.3% the master, demonstrating the good qualification thereof.

KEYWORDS: agricultural, farmers profile, semiarid region.

INTRODUÇÃO

A capacitação técnica no meio rural consiste em habilitar o agricultor a novas tecnologias tendo como objetivo proporcionar melhor produção das atividades exercidas através de equipamentos e técnicas, buscando melhorias na qualidade de vida do homem do campo.

Cursos de capacitação, em geral, são realizados através do uso de ferramentas e processo participativos que permitam a reflexão à compreensão da realidade em que o agricultor trabalha, e a constante busca de soluções compatíveis com o universo dos diferentes grupos de produtores e familiares nos sistemas que são por eles manejados. Com o propósito de repensar o papel de agricultores e profissionais agrícolas, tanto na pesquisa quanto na extensão rural, especialmente no sentido de revalorizar as capacidades e as prioridades dos agricultores, envolvendo-os como participantes ativos em todas as fases do desenvolvimento e colocando os conhecimentos locais como importantes elementos na formulação de alternativas produtivas sustentáveis.

Guivant (1997) afirma que a extensão rural passou a ter como papel central o de educar as populações rurais de forma a possibilitar a transformação dos conhecimentos tradicionais, caracterizados como ineficientes e irracionais e, conseqüentemente, como obstáculos para a adoção de tal pacote tecnológico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os cursos foram realizados em 11 municípios do estado da Paraíba, nas suas mais diversas regiões, como no Curimataú, Sertão e Agreste. No total foram realizados 15 cursos, sendo distribuídos da seguinte maneira: Caprinocultura, ovinocultura e produção, conservação e utilização de forragens, nos municípios de Cabaceiras, Cubati e Monteiro; plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura do algodão herbáceo e colorido, nos municípios de Vieirópolis, São João do Rio do Peixe, Santa Helena e Itaporanga; plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura da mamona, nos municípios de Cuité, São João do Rio do Peixe, Campina Grande e Sumé e o curso sobre técnicas agrícolas de contenção de água e solo, nos municípios de Campina Grande, São João do Rio do Peixe, Barra de Santa Rosa e Cubati.

Os cursos foram ministrados por professores da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, da Universidade Federal da Paraíba, técnicos do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão CNPA/EMBRAPA e extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba – EMATER/PB.

O apoio financeiro para a realização dos cursos foi do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretaria da Agricultura Familiar – SAF, através do programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, da Fundação Nacional da Saúde - FUNASA e da Associação Técnica Científica Ernesto Luiz de Oliveira Junior - ATECEL.

Os cursos tiveram uma duração de 40 horas, com atividades teóricas e práticas, sendo que em todos eles foram confeccionadas material didático para serem distribuídos com os participantes e, especificamente no curso de Técnicas Agrícolas para Contenção de Água e Solo (barragem subterrânea, poço Amazonas e contenção de água e solo com pneus usados), confeccionou-se um livro (Baracuh et al., 2007) e um folder, como também a produção de um DVD, que foram utilizados e distribuídos durante os cursos. Os resultados do perfil dos professores e participantes dos cursos são discutidos na forma de estatística descritiva, em razão da impossibilidade de análises mais concretas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos envolveram um total de 21 professores/tutores, sendo que deste total (Tabela 1), 42,0% tinham o título de doutor, 33,3% o título de mestre e 23,7% eram graduados, portanto observa-se que a maioria dos professores que ministraram os cursos tinha excelente qualificação e isto foi fundamental para o bom desenvolvimento dos cursos, já que aliou conhecimento com experiência, onde houve uma oportunidade de conviver com os agricultores.

Tabela 1. Número de professores que ministraram os cursos e suas qualificações.

Titulação	PROFESSORES						
	Doutor	Mestre	Graduado	UFMG ¹	UFPA ²	CNPQ ³	EMATER ⁴
Número	9,0	7,0	5,0	13,0	3,0	3,0	2,0

¹UFMG - Universidade Federal de Campina Grande.

²UFPA – Universidade Federal da Paraíba.

³CNPQ/EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa do Algodão

⁴EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba

A maioria dos professores que ministraram os cursos era da UFMG e da UFPA, mas também foram importantes às participações dos técnicos do CNPQ/EMBRAPA e da EMATER, já que são pessoas bastante experientes em nível de campo, e desenvolveram atividades práticas, como dia de campo e implantação de unidades demonstrativas das culturas do algodão colorido, herbáceo e da mamona.

Nos quinze cursos de capacitação realizados (Tabela 2), foram qualificadas um total de 865 pessoas, dos mais variados ramos da atividade agropecuária, sendo que deste total, destacaram-se os cursos de técnicas agrícolas para contenção de água e solo, perfazendo um total de 39,5% das pessoas qualificadas, seguidas do curso de capacitação na cultura da mamona (28,7%), ficando com os menores números de capacitados a cultura do algodão e os cursos sobre as atividades na caprinocultura, ovinocultura e forragem.

Tabela 2. Cursos realizados, com os respectivos locais e número de pessoas capacitadas.

CURSOS	LOCAIS	NÚMERO DE CAPACITADOS
Manejo, conservação de pastagem e ordenha da caprinovinocultura	Cabaceiras, Cubati e Monteiro	111
Plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura do algodão herbáceo e colorido.	Vieirópolis, São João do Rio do Peixe, Santa Helena, e Itaporanga	164
Plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e comercialização da cultura da mamona.	Cuité, São João do Rio do Peixe, Campina Grande e Sumé	248
Técnicas agrícolas de contenção de água e solo	Campina Grande, São João do Rio do Peixe, Barra de	342

No município de Campina Grande ocorreu um grande número de pessoas qualificadas e este fato ocorreu em razão do grande número de alunos e profissionais que procuraram a qualificação, já que é um polo tecnológico de qualificação e onde fica a sede do Campus da UFCG, do CNPA e o escritório regional da EMATER.

Quanto ao perfil das pessoas qualificadas, com sua principal atividade e sexo (Tabela 3), observa-se que a grande maioria das pessoas qualificadas foi de agricultores (57,8%), que era o grande objetivo dos cursos, mas também houve uma grande procura por parte dos estudantes (16,6%) e de profissionais (11,8%). Como os cursos versaram sobre atividades que estão em franca expansão no Nordeste do Brasil, observou-se uma boa procura dos mesmos por parte dos profissionais que atuam no setor agropecuário, mostrando a necessidade de haver uma atualização nos conhecimentos, como também de aprender sobre modernas técnicas de cultivo, captação e conservação de solo e água, produção agrícola e etc.

No caso específico dos agricultores, observou-se uma predominância do sexo masculino (78%), demonstrando que as atividades agrícolas no estado da Paraíba ainda são desenvolvidas pelos homens, cabendo a mulher as tarefas domésticas e outras atividades, como cuidar das hortas ou das pequenas criações, como de galinhas caipiras, pequenos ruminantes, etc.

Analisando a situação dos Agentes de Desenvolvimento Rural, nota-se uma grande predominância do sexo masculino, provavelmente em razão das atividades desenvolvidas, onde geralmente eles se deslocam em motocicletas e tem grandes atividades em práticas de campo, como marcação, castração, vacinação, etc. dos animais e atividades agrícolas, com construção de barragens, roça de mato, etc. atividades que exigem grande esforço físico.

Tabela 3. Perfil das pessoas qualificadas

PRINCIPAL ATIVIDADE	SEXO		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Estudantes	78	66	144
Profissionais de nível médio	16	48	64
Profissionais de nível superior	92	10	102
Agentes de desenvolvimento rural - ADR	48	7	55
Agricultores	390	110	500
Total			865

Entre as principais dificuldades enfrentadas para a execução do projeto, pode-se destacar a localização das sedes onde foi realizada a maioria dos cursos, estando distante em torno de 500 km da coordenação geral, ocasionando dificuldades de logística no transporte de coordenadores técnicos, pedagógicos, tutores, necessitando o uso de veículo dos parceiros institucionais. Este problema de deslocamento também foi observado nos locais para a realização das atividades práticas que em sua maioria estava locado no setor rural, distante da sede do município, com ausência de transporte, hotel restaurante, opções de sala de aula e estradas de péssima qualidade, que além da equipe técnica ministrante das aulas, provocava transtorno de deslocamento para os agricultores de regiões próximas e outros municípios, sendo necessário providenciar transporte para o local do curso.

O tempo previsto para cada curso foi outra dificuldade observada nesse trabalho, devido a carga horária de 40 horas ininterruptas, ministrado em uma semana, o que necessitou da presença constante dos agricultores nas aulas e conseqüentemente sua ausência na sua unidade produtiva, preocupando-os em relação às atividades rotineiras que estes estariam impossibilitados de executar.

Entre as principais contribuições e inovações que os cursos promoveram, podem-se destacar as seguintes:

Impacto Científico: A metodologia desenvolvida nos cursos foi de atividades de extensão, em que a comunidade científica disponibilizou ao homem do campo as mais modernas técnicas e práticas das culturas agrícolas mencionadas, com vistas a minimizar as adversidades climáticas, seja através de sementes de qualidade e adequadas práticas de manejo e armazenamento, entre outras. Evidenciou-se a relevância do tema junto comunidade, seja pela participação direta e interessada dos pequenos

produtores, bem como a participação em alguns casos de vereadores, prefeito e até membros religiosos. Ao término de cada curso foram fornecidas unidades demonstrativas implantadas nas respectivas comunidades, objeto do projeto.

Impacto Tecnológico: A melhoria da produtividade agrícola e em alguns casos a agregação tecnológica ao produto, o conhecimento do comércio, a gestão rural como um todo, foi um ganho significativo aos participantes.

Impacto Econômico: A utilização das técnicas transmitidas poderá propiciar aos produtores rurais melhorias na sua qualidade de vida decorrente do aumento de sua renda, já que além de produzir alimentos para sua subsistência poderá dispor de um excedente para comercialização, além de propiciar a criação de pequenos animais domésticos, a exemplo de caprinos-ovinos, que a semelhança da produção agrícola, poderá ser consumida ou comercializada.

Impacto Social: A adoção dessas tecnologias, também contribuirá para uma melhor garantia na produção de alimentos, acarretando uma renda adicional proporcionando aos produtores rurais melhorar sua qualidade de vida. Além desses aspectos, como em alguns casos foi possível estabelecer unidades demonstrativas, essas serão um campo de difusão e multiplicação, ou seja, poderá ser utilizada por vizinhos, comunidades ou região, provocando uma melhoria não apenas no aluno participante mas também em toda uma comunidade.

Impacto Ambiental: Todos os produtos das metas são por natureza de um importante apelo ambiental. A produção de mamona para a fabricação de biodiesel; a produção de algodão colorido (melhoramento genético obtido pela EMBRAPA); a produção de algodão herbáceo obedecendo a criterioso sistema de produção e ainda um manejo correto da caprino/ovinocultura está na agenda prioritária do governo e o seu uso dentro de técnicas

Mecanismos de Transferência de resultados: As unidades demonstrativas, os textos escritos bem como os conhecimentos adquiridos, serão importantes ferramentas de transferência de conhecimento.

CONCLUSÕES

Os cursos foram muito bem recebidos pela comunidade rural. Observou-se uma grande procura por parte de pequenos e médios agricultores, que permaneceram nos cursos na maior parte do tempo, só ausentando-se em casos de extrema necessidade.

As capacitações promoveram uma excelente interação entre as Universidades, órgãos de pesquisa e extensão rural, envolvimento de alunos dos programas de Pós-Graduação e Graduação, que constantemente acompanhavam os tutores para os cursos, atuando com auxiliares técnicos. A transferência de tecnologias e métodos transmitidos aos agricultores foi de fundamental importância para a fixação do homem no campo e para proporcionar melhorias na qualidade de renda e vida.

REFERÊNCIAS

Baracuh, J.G.V.; Farias, S.A.R.; Neto, J.D.; Lima, V.L.A.; Furtado.; Rocha, J.S.M.; Guivant, J. S.. Heterogeneidade de Conhecimentos no Desenvolvimento Rural Sustentável. Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, v. 14, n.3, p. 412-447, 1997.

Pereira, J.G.P. Técnicas Agrícolas para contenção de água e solo. Ed.Impressos Adilson, Campina Grande, PB, 2007, 44p.